

ABORDAGEM DAS ATIVIDADES FÍSICAS DE AVENTURA NA NATUREZA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Kaique TORRES¹; Daiani M. C. DAMIÃO²; Thales T. BIANCHI³

RESUMO

As AFAN's - Atividades Físicas de Aventura na Natureza se constituem numa forma ampla de educação, que se propõe atingir toda sociedade, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura incutir no educando uma consciência crítica. É relevante ressaltar que tais atividades de aventura são novidades para a maioria dos alunos, visto que o esporte tradicional é muito abordado em todos os momentos seja no lazer ou nas aulas de Educação Física. O objetivo desta pesquisa é verificar se o conteúdo relacionado com as AFAN's está sendo abordado nas aulas de educação física escolar no ensino fundamental II (9º ano) das escolas estaduais da cidade de Muzambinho/MG. O procedimento utilizado para coleta de dados foi um questionário aberto. O método empregado para avaliar os resultados, se deu através de uma apreciação das repostas com o intuito de estabelecer uma discussão. A amostra deste estudo foi composta por três professores do corpo docente que ministram aulas no ensino fundamental II (9º ano) nas escolas estaduais da cidade de Muzambinho/MG. Os resultados mostraram 100% negativos às respostas dos professores. Concluiu-se que, os professores não abordam o conteúdo AFAN's em suas aulas.

Palavras-chaves: Educação Física; Atividade Física; Escola.

¹ Membro do LEA – Laboratório de Esportes de Aventura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho; E-mail: kayt2005@gmail.com;

² Membro do LEA – Laboratório de Esportes de Aventura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho; E-mail: daiani_micheli@hotmail.com;

³ Coordenador do LEA – Laboratório de Esportes de Aventura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho; E-mail: thales.bianchi@muz.ifsuldeminas.edu.br.

INTRODUÇÃO

Entende-se por AFAN's, a prática desportiva executada em ambientes internos e externos, em contato pleno com a natureza, invariavelmente explorando-se os limites do próprio esportista, com grau de risco que varia de médio a alto, utilizando equipamentos específicos, de alto nível de especialização e qualidade (SCHWARTZ, 2006).

O movimento caracterizado como AFAN's continua crescendo a cada ano, onde as diversas atividades físicas de aventura podem proporcionar os mesmos benefícios de uma prática esportiva tradicional (UVINHA, 2004).

As AFAN's se constituem numa forma ampla de educação, que se propõe atingir toda sociedade, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura incutir no educando uma consciência crítica. Essa ligação de aventura com as práticas corporais faz parte da evolução histórica do ser humano e são impulsionadas pelo desejo de experimentar algo novo, emoções prazerosas, as quais são potencializadas no sentimento de ser capaz de executar algumas peripécias, sejam elas na terra, na água ou no ar (BRUNHS; MARINHO, 2003).

Seguindo as orientações dos PCN's - Parâmetros Curriculares Nacionais, o professor deve por meio das aulas de Educação Física incluir essa dimensão no trabalho cotidiano com a utilização tanto dos espaços da escola como das áreas próximas como parques, praças, matas e cachoeiras.

Acredita-se que a prática dos esportes de aventura pode ser utilizada como possibilidades educacionais e formadoras dos cidadãos, o que nos remete aos profissionais e educadores que necessitam apropriar dessa nova cultura para contextualizar seus conteúdos a nova realidade da Educação Física (BERNADES, 2013; FREIRE; SCHWARTZ, 2005).

É relevante ressaltar que tais atividades de aventura são novidades para a maioria dos alunos, visto que o esporte tradicional é muito abordado em todos os momentos seja no lazer ou nas aulas de Educação Física.

Com isso devemos levantar um questionamento: Será que o conteúdo relacionado com as AFAN's, está sendo abordado nas aulas de educação física escolar? O objetivo desta pesquisa é verificar se o conteúdo relacionado com as AFAN's está sendo abordado nas aulas de educação física escolar no ensino

fundamental II (9º ano) de todas as escolas estaduais do perímetro urbano da cidade de Muzambinho/MG.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento do presente trabalho foi utilizado como procedimento, um questionário, balizado pelo autor Vieira (2009), estruturado para os professores que ministram aulas no ensino fundamental II (9º ano) nas escolas estaduais do perímetro urbano da cidade de Muzambinho/MG. O questionário continha questões abertas a fim de compreender as particularidades específicas dos indivíduos em relação às questões. O questionário foi aplicado no período de 29/04/2013 a 10/05/2013. A parte inicial do questionário constava um cabeçalho de identificação onde levantamos dado como, sexo e escola onde atua. Após o cabeçalho inicial dos questionários, iniciaram-se as questões diretamente ligadas ao tema do presente estudo: AFAN's nas aulas de Educação Física. Para análise, numeramos aleatoriamente os questionários de um a três. Na primeira questão foi perguntado aos participantes se eles ministram o conteúdo relacionado com as AFAN's em suas aulas, quais conteúdos são esses e de que forma eles trabalham e se a resposta fosse negativa, relatar por quais motivos eles não abordam. Na segunda questão foi perguntado aos participantes se eles já vivenciaram as AFAN's, onde, quando, o que vivenciaram e se gostariam de vivenciar.

O método empregado para avaliar os resultados, se deu através de uma apreciação das respostas com o intuito de estabelecer uma discussão.

A amostra deste estudo foi composta por três professores do corpo docente que ministram aulas no ensino fundamental II (9º ano) nas escolas estaduais da cidade de Muzambinho/MG. Para participar da pesquisa os indivíduos, foram notificados do estudo, e somente tiveram a participação efetiva na pesquisa após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido com relação à mesma. Foi garantido anonimato a todos participantes, bem como a livre interrupção da participação na pesquisa, caso assim achassem conveniente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as respostas obtidas na primeira questão, os participantes um, dois e três relataram que não abordam o conteúdo AFAN's nas aulas de educação física escolar relatando que a maior dificuldade encontrada é a falta de tempo, falta de espaços físicos adequados e falta de materiais específicos para a prática.

Segundo Uvinha (2001), caminhos podem ser sugeridos para superar os quadros de dificuldades.

O conteúdo pode ser abordado de forma lúdica não necessitando de materiais de ultima geração e nem de espaços específicos. O professor pode debater os esportes de aventura através de vídeos, revistas e artigos retirados da internet e discutir os movimentos dos praticantes. Na própria quadra de esportes podemos desenvolver as AFAN's, basta o professor direcionar as atividades para a realidade que seu aluno vivencie fora da escola.

Segundo Franco (2011), as AFAN's, podem ser adaptadas tranquilamente, dependendo mais da vontade e do conhecimento do professor do que da compra de equipamentos caros e específicos, mesmo sendo com uma simples vivência.

O conteúdo relacionado com as AFAN's devem ser utilizados como uma ferramenta para a adesão a prática dessas atividades. A falta de horário, de espaço físico e equipamentos não pode ser um fator limitador para inovar nas aulas de educação física.

De acordo com as respostas obtidas na segunda questão, os participantes um e três relataram que gostariam de vivenciar tais práticas, sendo que somente o participante dois já teve experiência com as AFAN's.

Um dado importante é o interesse dos professores em vivenciar as AFAN's. Diante dos resultados obtidos, faz se necessário à elaboração de cursos relacionados às AFAN's para os professores da rede de ensino da cidade de Muzambinho-Mg, ofertando a eles conhecimentos para ministrarem tal conteúdo em suas aulas, recheando as com novos assuntos para os alunos, com novas experiências e vivências.

CONCLUSÕES

Tendo em vista nossos objetivos em relação à abordagem dos conteúdos relacionados com as AFAN's e analisando os dados coletados, podemos concluir que, dentro do universo pesquisado, os professores não abordam tal conteúdo em suas aulas.

Seguindo as orientações dos PCN's - Parâmetros Curriculares Nacionais, o professor deve por meio das aulas de Educação Física incluir essa dimensão no trabalho cotidiano com a utilização tanto dos espaços da escola como das áreas próximas como parques, praças, matas e cachoeiras.

Sugere-se, ao término desse trabalho, que novas pesquisas acerca do tema sejam efetuadas para maior compreensão deste fenômeno, bem como trabalhos na área da educação física escolar sejam desenvolvidos a fim de oferecer mais subsídios aos professores para que os mesmos possam aplicar tal conteúdo, de maneira efetiva em suas aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETRÁN, J. Rumo a um novo conceito de ócio ativo e turismo na Espanha: atividades físicas de aventura na natureza. In: MARINHO, A; BRUHNS, H. **Turismo, lazer e natureza**. (Org.). Barueri: Manole, 2003.

BERNARDES, L. A. (Org). **Atividades e esportes de aventura para profissionais de educação física**. São Paulo: Phorte, 2013.

CARVALHO, D. M. **Esportes de aventura nas aulas de educação física do ensino fundamental**. 2014. 8 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Educação) - Universidade Cândido Mendes – UCAM - Programa de Pós-Graduação Lato Sensu– Prominas, Coronel Fabriciano, 2014.

FRANCO, L. C. P. Atividades Físicas de Aventura: Possibilidades no contexto Escolar. In: (Org.). DARIDO, S. **Educação física escolar: Compartilhando Experiências**. C. São Paulo: Phorte, 2011.

FREIRE, M.; SCHWARTZ, G. M. A. Caminhada na natureza nas aulas de educação física: consolidando atitudes proativas. **Coleção pesquisa em educação física – n.4**, Jundiaí: Fontoura, 2005.

GADOTTI, M. Projeto Político Pedagógico da Escola Cidadã. In: BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Salto Para o Futuro: Construindo a Escola Cidadã**. Brasília, 1998.

GREZZANA, F. **Educação, meio ambiente e esporte de aventura na natureza**. In: 12º ENAREL (Encontro Nacional de Recreação e Lazer). Balneário Camboriú: Roca, 2000.

MAINIERI, G. M. **Perfil dos praticantes de caminhada ecológica: um estudo exploratório-descritivo**. 2008. 51 p. Monografia (Licenciatura em educação física) – Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.

MARINHO, A.; BRUHNS, H. T. (Org.). **Turismo, lazer e natureza**. São Paulo: Manole, 2003.

MOREIRA, E. C. (Org.). **Educação física escolar: desafios e propostas**. São Paulo: Fontoura, 2004.

PEREIRA, D. W; ARMBRUST, I. **Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola**. Jundiaí: Fontoura, 2010.

SCHWARTZ, G. M. (Org.). **Aventuras na natureza – consolidando significados**. Jundiaí: Fontoura, 2006.

UVINHA, R. R. Esportes radicais nas aulas de Educação Física do ensino fundamental. In: MOREIRA, E. C. (Org.). **Educação física escolar: desafios e propostas**. Jundiaí: Fontoura, 2004.

UVINHA, R. R. **Juventude, Lazer e Esportes Radicais**. 1 edição. Barueri: Manole, 2001.

VIEIRA, S. **Como elaborar questionários**. 1º edição. São Paulo: Atlas, 2009.